



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

**PERCEPÇÕES DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE OS IMPACTOS DE
PARTICIPAÇÃO DE UMA DISCIPLINA DE SURFE: UMA ANÁLISE INTEGRADA
QUALITATIVA E QUANTITATIVA.**

IGOR LEMOS VALENÇA PINTO DE ABREU

RECIFE
2024.

IGOR LEMOS VALENÇA PINTO DE ABREU

**PERCEPÇÕES DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE OS IMPACTOS DE
PARTICIPAÇÃO DE UMA DISCIPLINA DE SURFE: UMA ANÁLISE INTEGRADA
QUALITATIVA E QUANTITATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Tony Meireles dos Santos

RECIFE

2024

FICHA ELETRÔNICA

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Abreu, Igor Lemos Valença Pinto de.

Percepções de alunos universitários sobre os impactos de participação de uma disciplina de surfe: uma análise integrada qualitativa e quantitativa. / Igor Lemos Valença Pinto de Abreu. - Recife, 2024.

26 p., tab.

Orientador(a): Tony Meireles dos Santos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, anexos.

1. surfe. 2. benefícios físicos. 3. saúde mental. 4. educação física. 5. formação cidadã. I. Santos, Tony Meireles dos. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

IGOR LEMOS VALENÇA PINTO DE ABREU

PERCEPÇÕES DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE OS IMPACTOS DE PARTICIPAÇÃO DE UMA DISCIPLINA DE SURFE: UMA ANÁLISE INTEGRADA QUALITATIVA E QUANTITATIVA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 25/10/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 TONY MEIRELES DOS SANTOS
Data: 25/10/2024 10:12:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Tony Meireles dos Santos
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 LUCAS EDUARDO RODRIGUES DOS SANTOS
Data: 25/10/2024 10:30:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Lucas Eduardo Rodrigues dos Santos
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 ANDREZA RAIANE SILVA DE OLIVEIRA
Data: 25/10/2024 10:35:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Andreza Raiane Silva de Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

O presente trabalho analisa a inclusão da disciplina de surfe no currículo do curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com o objetivo de avaliar os impactos nos benefícios percebidos pelos alunos. A pesquisa foi realizada por meio de um enfoque qualitativo e quantitativo, utilizando questionários de satisfação e entrevistas para coletar dados sobre as percepções dos discentes em relação à evolução de suas habilidades físicas e à melhoria de sua saúde geral, socialização, conscientização e profissionalismo. Os resultados indicam que os alunos relataram melhorias significativas em aspectos como resistência, força e controle corporal, além de um aumento na autoestima e na saúde mental. A análise revelou uma forte associação entre o nível de dedicação dos alunos e a sua percepção de evolução física no surfe, sublinhando a importância do engajamento nas atividades práticas. Conclui-se que a continuidade e a expansão da disciplina podem consolidar o surfe como uma modalidade relevante no ensino superior, promovendo benefícios físicos substanciais e contribuindo para a formação de cidadãos conscientes em relação à saúde e ao meio ambiente.

Palavras-chave: surfe. benefícios físicos. saúde mental. educação física. formação cidadã.

ABSTRACT

This work analyzes the inclusion of the surfing discipline in the curriculum of the Physical Education course at the Federal University of Pernambuco (UFPE), with the aim of evaluating the impacts on the benefits perceived by students. The research was carried out using a qualitative and quantitative approach, using satisfaction questionnaires and interviews to collect data on students' perceptions regarding the evolution of their physical abilities and the improvement of their general health, socialization, awareness and professionalism. The results indicate that students reported significant improvements in aspects such as endurance, strength and body control, as well as an increase in self-esteem and mental health. The analysis revealed a strong association between the students' level of dedication and their perception of physical evolution in surfing, highlighting the importance of engagement in practical activities. It is concluded that the continuity and expansion of the discipline can consolidate surfing as a relevant modality in higher education, promoting substantial physical benefits and contributing to the formation of citizens who are aware of their health and the environment.

Keywords: surfing. physical benefits. mental health. physical education. citizenship formation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3 METODOLOGIA.....	10
3.1 PARTICIPANTES	10
3.2 DELINEAMENTO	10
3.3 ESTRUTURA FORMATIVA DA DISCIPLINA	10
3.4 LOCAL DE REALIZAÇÃO	11
3.5 ATIVIDADES REALIZADAS	11
3.6 MÉTODO DE AVALIAÇÃO.....	13
3.7 COLETA DE DADOS.....	13
4 RESULTADOS.....	14
5 DISCUSSÃO	15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

O surfe, enquanto manifestação cultural e esportiva, transcende a prática recreativa e vem sendo cada vez mais reconhecido como uma prática que promove benefícios físicos, sociais e culturais. Estudos da UNESCO (2015) enfatizam a importância de atividades físicas no desenvolvimento integral dos indivíduos, incluindo habilidades motoras, sociais e de cidadania, que estão diretamente conectadas à prática do surfe.

Com grande popularidade no Brasil, o surfe apresenta características que o tornam uma modalidade relevante para ser integrada à grade curricular de cursos de Educação Física, permitindo o desenvolvimento saudável de competências físicas, mentais, técnicas e psicossociais. Sua inclusão no currículo de Educação Física é uma inovação que reflete essa abordagem holística, conforme também destacado pelos Centers for Disease Control and Prevention (CDC, 2023) sobre a importância de currículos físicos que promovem a saúde e o bem-estar.

. Recentemente, a Universidade Federal de Pernambuco introduziu a disciplina de surfe alinhada às ações do projeto de extensão sUrFPE, coordenado pelo professor do departamento de Educação Física Tony Meireles. A nova disciplina aterrissa com o intuito de focar nos aspectos de formação, treinamento e benefícios terapêuticos do surfe (UFPE, 2023). O sUrFPE foi lançado em parceria pelas Pró-Reitorias para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) e de Extensão e Cultura (Proexc).

Abriu-se as inscrições para semestre letivo 2023.2 onde com a participação de 32 universitários, com idades entre 20 e 51 anos, de diferentes cursos e gêneros. Segundo a UFPE (2023), a disciplina de surfe, pioneira no estado de Pernambuco, foi introduzida para promover o desenvolvimento físico e a formação cidadã dos alunos. Destacando as características do surfe como modalidade educativa. letramento, modelos de negócios, estratégias de avaliação e aspectos biopsicossociais e culturais.

Segundo Black e William (2010), práticas esportivas dentro do ambiente educacional devem ser acompanhadas por metodologias avaliativas que promovam o crescimento contínuo dos alunos, algo que o projeto sUrFPE em conjunto com a disciplina busca alcançar por meio de uma abordagem inovadora de ensino do surfe.

Jørgensen Olsen e Mehus (2022) discutem como práticas educativas que incentivam o aprendizado autorregulado e o alcance de metas diferenciadas podem

maximizar o impacto do surfe na formação dos alunos. Assim, este trabalho busca analisar as percepções dos discentes sobre a disciplina, avaliando as mudanças no desenvolvimento físico, mental, técnico e profissional e identificar por meio de questionários NPS (ANEXO C) a correlação de sucesso ou crescimento de uma iniciativa, como a retenção de alunos e o aumento do engajamento (Hotjar, 2023).

Ainda existem dúvidas sobre os efeitos de longo prazo dessa modalidade no currículo universitário. além de avaliar o valor educacional do esporte no contexto acadêmico. Este relato de experiência busca discutir as percepções dos alunos universitários sobre os impactos dessa disciplina, avaliando seus benefícios e sua contribuição para a formação técnica e cidadã dos discentes.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivos gerais

Avaliar a satisfação de alunos universitários após a inclusão de uma disciplina de surfe no currículo do curso de Educação Física e os impactos na formação acadêmica, habilidades de enfrentamento e nas capacidades físicas e mentais antes e depois do curso.

2.2 Objetivos específicos

- Avaliar os efeitos do treinamento do surfe sobre as aptidões físicas e mentais antes e depois do curso.
- Identificar os ganhos gerais em Saúde física e mental dos discentes ao final da disciplina.
- Mensurar os níveis de motivação e desejo de continuidade por parte dos alunos no aprendizado do surfe após a disciplina.
- Comparar se os discentes se sentiram preparados e autoconfiantes para seguir com a prática do surfe de forma independente antes e depois da disciplina.
- Identificar a magnitude das perspectivas profissionais e ganhos de competências com o surfe ao término do curso.
- Quantificar os níveis de satisfação e recomendação dos alunos sobre a disciplina de surfe.

3 METODOLOGIA

3.1 Participantes

O estudo contou com a participação de 32 universitários, com idades variando entre 20 e 51 anos, de diferentes cursos e gêneros da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Todos os participantes se inscreveram na disciplina de surfe, oferecida como parte do projeto de extensão sURFPE. A seleção dos alunos foi feita por meio de um formulário eletrônico não havendo exclusão de experiência prévia no surfe, permitindo a inclusão de alunos com diferentes níveis de habilidade e experiência.

3.2 Delineamento

O presente trabalho trata-se de um artigo original de relato de experiência sobre estratégias curriculares metodológicas e inovadoras em Educação Física. Consistiu em descrever as etapas da intervenção com os alunos e as ferramentas usadas para coletar dados e avaliar os resultados. Utilizou-se uma abordagem mista qualitativa e quantitativa, utilizando o método de avaliação Net Promoter Score para medir a satisfação e percepção dos alunos em relação à disciplina (Hotjar, 2023), além de questionários para obtenção de dados sobre as percepções do desenvolvimento físico, mental, profissional e técnico dos alunos ao final do curso.

3.3 Estrutura formativa da disciplina

O plano de ensino (2023.2) da disciplina foi estruturado em uma sequência de 19 encontros, alternando entre aulas teóricas e práticas permitindo que os alunos progredissem do conhecimento básico do surfe para um nível mais avançado de prática e compreensão do esporte, com avaliações contínuas através dos diários de bordo contendo questionamentos de habilidades adquiridas durante as aulas para medir o progresso e ajustar o ensino conforme as necessidades dos alunos.

As atividades foram organizadas ao longo do semestre, com sessões teóricas realizadas semanalmente e práticas na praia quinzenalmente. Foi ministrado pelo docente Tony Meireles dos Santos e estágio de formação Higo Paraíso. Compreendendo o período de 25/10/2023 até 20/03/2024.

A disciplina foi organizada como um pedagógico interdisciplinar, envolvendo aulas teóricas sobre o contexto histórico e cultural do surfe, além de aulas práticas focadas no desenvolvimento técnico da modalidade.

3.4 Local de realização

As atividades teóricas e práticas da disciplina foram realizadas em sua maior parte nas instalações da Secretaria de Gestão de Esportes e Lazer (Segel), dentro da UFPE. Foram utilizados além da sala de aula, os espaços da piscina e quadras poliesportivas. As atividades práticas na praia foram realizadas no município do Cabo de Santo Agostinho (PE) na praia de Itapuama.

3.5 Atividades realizadas

Foi utilizada a combinação de conteúdos teóricos nas diversas fases da disciplina, reforçados por vídeos educativos e materiais de apoio como blogs, sites e perfis. Essa estrutura foi essencial para proporcionar um processo de aprendizado mais eficaz e acessível. Os alunos participaram de atividades teóricas sobre a história do surfe, sua importância cultural e as técnicas de surfe, seguidas de atividades práticas, onde aprenderam a técnica de remar, posicionar-se nas ondas, realizar movimentos básicos e exercícios de fortalecimento físico e equilíbrio.

Na Capacitação básica de nível 1 (N1), os alunos foram treinados em fundamentos técnicos básicos, como a postura adequada na prancha, a mecânica de remada, os tipos de "popup" ou subida na prancha fora da água, técnicas de saída da prancha e o mergulho do golfinho, utilizado para treinar a apnéia e fôlego dos alunos de forma segura. Nesta fase foi evidenciado o treinamento do controle corporal, técnica de remada, o comportamento no meio aquático como prelúdio para as condições que iriam enfrentar, a postura na prancha deitado e sentado, além de aprender a lidar com diferentes condições do mar.

Além disso, os alunos participaram de atividades circuitadas de treinamento de força, equilíbrio e mobilidade no solo e foi complementada por atividades como slackline e skate, que ajudaram a melhorar o equilíbrio e a coordenação motora fora da água, essencial para o surfe.

As primeiras atividades de nível 1 na praia foram realizadas em Itapuama, com prévia escolha do horário e maré que iria favorecer a prática de capacitação nível 1. Os alunos participaram de circuitos fora da água que simulavam os movimentos a serem realizados e foram introduzidos às condições reais de surfe utilizando pranchas com maior estabilidade para facilitar os movimentos como o "popup" e tentarem se equilibrar o máximo de tempo possível em pé na prancha.

Com o progresso das semanas, as etapas seguintes das capacitações de nível 2

(N2) aprofunda-se na prática com aspectos mais avançados nos circuitos de treinamento. Os discentes aprenderam sobre etiqueta no mar e do “outside” que é o local onde se conquista atravessando parte das ondas e a maneira de se posicionar e se comportar nesse local. A aplicação das técnicas e competências do N2 no mar incluíam cruzar a arrebentação (sequência de ondas) e a avaliar as variadas condições do mar, incluindo previsões de ondas para iniciarem um surfe mais dinâmico e funcional.

Os alunos evoluíram para sessões mais complexas, onde puderam aplicar as técnicas de surfe em situações reais. Foram vivenciadas as técnicas avançadas de surfe e novos aspectos físicos e técnicos, com o uso de SUP (Stand-Up Paddle), skate e novos circuitos de treinamento na piscina para aprimoramento das competências básicas adquiridas no nível 1. Foram revisadas as competências para o máximo aproveitamento do surfe.

Foi nesse momento que começaram a praticar manobras básicas, como curvas e direcionamento da prancha após o lançamento e o movimento do “pop up”. Assim os discentes foram aprimorando o tempo de reação e o controle sobre a prancha nas diversas condições. Essas atividades na praia foram realizadas com simulações na areia, para que pudessem treinar a postura e coordenação antes de entrar na água. Ao longo do curso, houveram feedbacks diários com os registros nos diários de bordo que permitiram monitorar a evolução técnica e física dos participantes.

Essa sequência de atividades foi projetada para promover uma evolução gradual dos alunos, começando com o desenvolvimento básico e avançando para níveis mais complexos, com cada etapa do processo sendo registrado para reforçar o aprendizado anterior e preparar os alunos para desafios maiores.

Um dos diferenciais do curso foi a introdução de projetos temáticos multidisciplinares, em que grupos de discentes desenvolveram soluções inovadoras relacionadas ao surfe. Esses projetos foram realizados em colaboração com diferentes áreas de conhecimento, como Engenharia Mecânica, Ciência da Computação e Design. Foram discutidos modelos de negócios relacionados ao surfe e oportunidades para os profissionais de educação física.

Cada grupo trabalhou na criação de produtos ou serviços dentro do universo do surfe e explorando cada área de atuação dos diferentes universitários. Foram desenvolvidos produtos como aplicativos para o ensino de surfe, equipamentos e projetos que facilitam o treino, sites e programas de treinamento. Esses projetos

foram apresentados ao longo do curso em sessões de "pitch", onde os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar seus progressos e discutir as dificuldades enfrentadas.

3.6 Método de avaliação

Ao final da disciplina, os alunos apresentaram seus projetos finais e passaram por uma avaliação 360º, que incluía o feedback dos próprios discentes, dos professores e dos monitores. A avaliação contemplou o desempenho nas práticas de surfe, o envolvimento nos projetos temáticos e o progresso nas competências físicas e técnicas.

Os alunos foram desafiados a aplicar as competências adquiridas em projetos práticos e pedagógicos. Ocorrendo a análise final dos diários de bordo e a apresentação dos produtos e serviços desenvolvidos pelos alunos durante o curso, em um evento final chamado "Demo day", onde os grupos apresentaram seus resultados, discutiram os problemas enfrentados e sugeriram ajustes para suas propostas. As apresentações foram avaliadas com base no seu desenvolvimento técnico e na capacidade de planejamento e execução dos projetos.

3.7 Coleta de dados

O presente estudo utilizou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para a coleta de dados ao final da disciplina. A satisfação dos alunos em relação à disciplina foi medida utilizando o Net Promoter Score (ANEXO C), que é amplamente utilizado para avaliar a experiência e nível de satisfação dos participantes (TANNOUNI et al., 2023). Essa abordagem permitiu identificar a percepção geral dos alunos sobre a disciplina, sua continuidade no aprendizado e o impacto de suas experiências na prática esportiva.

Para avaliar o desempenho acadêmico e as percepções dos estudantes em relação a disciplina de surfe, utilizou-se um questionário (ANEXO B) com escala de concordância de 0 a 3 para as diferentes afirmações, a fim de capturar o nível de engajamento acadêmico e o impacto do aprendizado autorregulado. Este método é baseado em estudos anteriores que modelam associações entre engajamento acadêmico, processo de estudo e determinação no desempenho (TANNOUNI et al., 2023).

As médias das pontuações por afirmações do questionário (ANEXO B) foram agrupadas e distribuídas em diferentes categorias de impactos percebidos nos quais elas se correlacionam (tabela 1). Colocando as somas das médias por afirmativa agrupadas para assim analisar os graus de percepções finais em cada categoria.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes por meio de formulários para aprofundar os resultados obtidos (ANEXO C). As respostas qualitativas obtidas nas entrevistas e feedbacks dos discentes foram analisadas por meio da análise de conteúdo, permitindo identificar os principais temas relacionados ao desenvolvimento técnico e à formação cidadã e ambiental. A análise das recomendações dos alunos foram a partir desses feedbacks racionais, notas e opiniões e também fazer as associações entre dedicação e percepção evolutiva dos mesmos.

As análises sobre o nível de dedicação foram expressas em tempo de prática, frequência nas aulas ou autoavaliação. Os cálculos de NPS foram definidos em grupos de Promotores (nota 9-10), Neutros (7-8), e detratores (0-6).

4 RESULTADOS

Tabela 1 Médias das afirmativas dos questionários finais (ANEXO B) agrupadas e distribuídas por categoria dos impactos percebidos.

Categoria dos Impactos	Médias das afirmativas	Desvio Padrão	Percepção
Ganhos em aptidões físicas e mentais	2,95	0,05	ALTA
Ganhos em saúde física e mental	2,85	0,05	ALTA
Motivação e entusiasmo para continuar o aprendizado	2,38	0,27	MODERADA-ALTA
Preparação e autoconfiança para a prática independente	2,1	0,56	MODERADA
Perspectivas e capacidades profissionais com o surfe	1,6	0	MODERADA-BAIXA

Os resultados apresentados na Tabela 1 mostram que as percepções nas categorias de ganhos em aptidões físicas e mentais e saúde física e mental receberam as maiores médias, com valores próximos de 3. A motivação e continuidade no surfe apresentou uma média moderada (2,38), demonstrando que, apesar de motivados, alguns alunos enfrentaram barreiras práticas para continuar praticando o esporte. A categoria das perspectivas profissionais apresentou a menor média (1,6) com desvio padrão arredondado para 0, demonstrando uma percepção limitada sobre o surfe como uma oportunidade profissional.

Tabela 2 Net Promoter Score (NPS) da disciplina de Surfe de acordo com as respostas finais dos alunos (ANEXO C).

Promotores (9-10)	Neutros (7-8)	Detratores (0-6)	NPS (%)
25	6	1	75

Na tabela 2, o NPS final de 75 revela um alto nível de satisfação geral com a disciplina, com 25 alunos sendo classificados como promotores, enquanto apenas 1 aluno foi considerado detrator. Sendo o $NPS = \text{porcentagem de promotores} - \text{porcentagem de detratores}$, temos 25 alunos (~78%) Neutros; 6 alunos (~19%) e detratores: 1 aluno (~3%). O NPS final da disciplina foi: $NPS = 78\% - 3\% = 75$. Representando um índice altamente positivo, indicando uma forte lealdade e satisfação entre os alunos com a disciplina de surfe.

5 DISCUSSÃO

Os benefícios da prática de surfe para o desenvolvimento de habilidades físicas e mentais foram evidentes ao longo do curso, refletidos nos resultados de autoavaliação dos questionários. Estudos mostram que treinamentos voltados para o desenvolvimento de habilidades mentais podem melhorar significativamente o desempenho de atletas universitários, como demonstrado por Griffith et al. (2024). Isso reforça a importância de integrar a preparação mental ao currículo da disciplina.

A satisfação dos alunos foi refletida não apenas na sua recomendação da disciplina, mas também na forma como se sentiram preparados para continuar praticando o surfe. Coletar dados sobre o engajamento acadêmico pode impactar o

desempenho e a percepção dos estudantes em disciplinas práticas (TANNOUNI et al., 2023). A avaliação de satisfação, por meio de questionários como o Net Promoter Score (NPS), também pode ser respaldada por este estudo, já que aborda a relação entre engajamento e resultados (TANNOUNI et al., 2023).

Os resultados mostraram que 90% dos alunos avaliados nos questionários (ANEXO B) perceberam uma melhora significativa em suas aptidões físicas gerais (resistência, potência, força, equilíbrio etc.) juntamente com aptidões mentais (resiliência, alcance de metas etc.), somando as médias mais altas (2,95), demonstrando que a disciplina foi muito eficaz em desenvolver essas áreas. Os ganhos em saúde geral física e mental também foram extremamente reconhecidos, com médias elevadas de 2,85. Agrupando as questões sobre controle de doenças, depressão, ansiedade e controle do peso.

Na análise de motivação e entusiasmo para seguir o aprendizado do surfe foram incluídas as afirmativas (ANEXO B) como adquirir a própria prancha de surfe, a compreensão do surfe como estilo de vida, conexão com o movimento na UFPE e pretensão de aprimorar as competências no surfe. A disciplina, conforme as respostas, se mostrou apta em deixar grande parte dos universitários entusiasmados e motivados a continuar evoluindo, somando uma média de 2,6.

A confiança dos alunos em sua capacidade de continuar praticando surfe de forma independente é de moderada para alta e o desvio padrão de 0,56 indica uma variabilidade específica. Essa categoria engloba afirmativas (ANEXO B) como o grau de prontidão para dar continuidade sozinho(a), a jornada de aprendizado do surfe, possuir condições de logística e sensação de maior aptidão como surfista.

Interpreta-se que, embora os alunos sintam que progrediram e estejam mais confiantes em suas habilidades (com uma média de 2,6 em uma das afirmativas que indica sensação de maior aptidão com o esporte), há uma clara limitação prática evidenciada pela baixa média de 1,3 na afirmativa de condições financeiras e de logística atuais para praticar o surfe.

Isso significa que, apesar da confiança pessoal e do orgulho nas conquistas, as barreiras financeiras e logísticas ainda impedem muitos alunos de continuarem a praticar o surfe de forma independente. Essa variação entre confiança técnica e obstáculos práticos indica uma oportunidade de intervenção para facilitar a continuidade do aprendizado, como a oferta de recursos ou subsídios logísticos.

Com uma média baixa de 1,6 os alunos não identificaram muitas perspectivas

profissionais no surfe. Esse resultado sugere que o curso não explorou suficientemente as oportunidades de carreira na área, ou que os alunos ainda não enxergam o surfe como uma área de atuação possível no momento. Essa é uma área que poderia ser desenvolvida em futuras edições da disciplina, juntamente com a questão logística e novos mindsets com maior enfoque em negócios, carreira e oportunidades profissionais ligadas ao esporte.

No que diz respeito ao NPS (Net Promoter Score) da disciplina, os resultados foram bastante positivos, com a maioria dos alunos se posicionando como promotores da disciplina, o que reflete uma alta taxa de recomendação. Alunos que atribuíram notas 9 e 10 demonstraram grande satisfação tanto com o conteúdo quanto com a metodologia utilizada. Os Promotores podem fornecer insights sobre o que funcionou bem na disciplina e por que recomendariam o curso, os neutros podem trazer comentários sobre áreas que necessitam de ajustes e os detratores ajudarão a identificar falhas ou pontos que precisam de uma atenção imediata.

Outra consideração é a associação positiva entre dedicação e percepção evolutiva, destacada pela análise das respostas ainda no questionário final (ANEXO C), indicando que o nível de engajamento dos alunos influenciou diretamente sua percepção de progresso. Alunos que dedicaram mais tempo e esforço à prática relataram uma evolução significativamente maior em suas habilidades, enquanto aqueles que demonstraram menor dedicação tiveram percepções de evolução mais limitadas. Essa correlação sugere que a intensidade do envolvimento prático desempenha um papel crucial no aprendizado do surfe, alinhando-se com o princípio de que a prática constante é essencial para a aquisição de novas habilidades.

Alunos com 100% de dedicação relataram níveis muito altos de evolução percebida (ANEXO C), sugerindo que o envolvimento nas atividades foi um fator determinante para o aprendizado técnico e pessoal. Já na dedicação moderada e baixa percepção temos que: Alunos com dedicação entre 50-70% tendem a relatar uma evolução percebida mais baixa, com notas de percepção entre 40-70%.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de surfe se consolidou como um pilar importante no ensino superior, oferecendo uma abordagem holística que integra saúde, cidadania e formação técnica. No entanto, a continuidade na prática enfrenta desafios relacionados à logística e às condições financeiras. Além disso, embora a maioria dos alunos tenha

se sentido mais qualificado(a), motivado(a) e confiante, poucos enxergaram o surfe como uma carreira profissional.

Com o NPS racional, foi possível identificar as razões por trás das notas atribuídas, além de apontar sugestões de melhoria ou pontos positivos que os alunos destacaram. Isso ajudará a interpretar melhor os resultados e tomar ações estratégicas para otimizar a metodologia de ensino

Sua continuidade, juntamente com ajustes para atender às necessidades dos alunos em termos de material teórico e práticas mais intensivas, tem o potencial de expandir ainda mais seus benefícios. Além disso, o fortalecimento e a exploração do potencial profissional podem tornar o curso ainda mais atraente e abrangente.

REFERÊNCIAS

AGRA, Leonardo Monteiro Gonçalves. **Relato de experiência: ensino de uma escola pública dentro da residência pedagógica**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

BLACK, P.; WILLIAM, D. Inside the Black Box. **Raising standards through classroom assessment**. Pih Delta Kappan International. Arlington, v. 80, n.2, p. 5, 2010.

BLOOM, B.; HASTING, T.; MADAUS, G. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Editora Pioneira, 1983.

CDC - Centers for Disease Control and Prevention. **Characteristics of an Effective Health Education**. Curriculum. 2023.

CHECKMARKET, 2023. **Net Promoter Score (NPS) – use, application and pitfalls**.

COX, R. T. **The impact of physical education on students' performance outcomes in mathematics**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Saint John's University, Jamaica, Nova York.

GRIFFITH, Kelsey et al. **“The Efficacy of a Mental Skills Training Course for Collegiate Athletes.”** *Journal of athletic training* vol. 59,7 (2024): 772-778. doi:10.4085/1062-6050-0533.22

HOTJAR, 2023. **What is Net Promoter Score (NPS)? How to Calculate & Interpret**.

JØRGENSEN OLSEN, Thomas Mangor; MEHUS, Ingar. **Students' Performance in Physical Education: The Role of Differential Achievement Goals and Self-Regulated Learning**. *Education Sciences*, v. 12, n. 2, p. 142, 2022.

LUCKESI, C. C.; **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** ARTMED, Porto Alegre, Ano 3, n. 12, p.1-4, fev./abr. 2000.

Rice, Delaney M.. **Integrated Curriculum in Physical Education**. 2021. Tese (Mestrado em Educação Física) – Cal Poly Humboldt, Califórnia, EUA, 2021

RYAN, T. C.. **Modelling the associations between academic engagement, study process and grit on academic achievement of physical education students**. BMC Psychology, 2022.

STRADA, M.; MÉNDEZ-GIMÉNEZ, A. **The role of differential achievement goals and self-regulated learning in physical education**. Educational Sciences, v. 12, n. 142, 2022.

TANNOUBI, A., Quansah, F., Magouri, I. *et al.* **Modelagem das associações entre engajamento acadêmico, processo de estudo e determinação no desempenho acadêmico de estudantes universitários de educação física e esporte**. *BMC Psychol* 11 , 418 (2023). <https://doi.org/10.1186/s40359-023-01454-2>

UFPE. **Pioneira em Pernambuco, disciplina de surfe da UFPE abre inscrições para semestre letivo 2023.2**. 2023. Disponível em: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/pioneira-em-pernambuco-disciplina-de-surfe-da-ufpe-abre-inscricoes-para-semester-letivo-2023-2/40615. Acesso em: 11 out. 2024.

UNESCO. **Physical Education for Healthier, Happier, Longer and More Productive Living**. Paris: UNESCO, 2015.

WORLD Health Organization. **Promoting Physical Activity Through Schools: A Toolkit**. Geneva: WHO, 2021.

YUSUF, S.F.G.; Popoola, O.O.; Gwala, L.; Nesengani, T. **Promoting University–Community Alliances in the Experiential Learning Activities of Agricultural Extension Postgraduate Students at the University of Fort Hare, South Africa**.

Sustainability 2021, 13, 10411. <https://doi.org/10.3390/su131810411>

ANEXO A – Plano de Ensino da Disciplina de Surfe (2023.2).

UFPE - DEF

Bacharelado em Educação Física

EDF 0001 - Surfe

Docente: Tony Meireles dos Santos | Estágio de Formação: Higo Paraíso

2023.2

# Aula	Data	Tipo	Tipo Aula	Lectures e Meetings	Experiência para o Letramento no Surfe	Fluxo de Desenvolvimento do Projeto da Disciplina	Jobs	Observações	45,0		0%
									15,0	30,0	0
									AL - T	AL - P	CH Síncrona
1	25/out	P	Presencial - UFPE	Apresentação da disciplina; discussão sobre as expectativas e possibilidades para a disciplina; definição dos projetos temáticos; apresentação do modelo de capacitação N1; P; Aplicação; avaliação da aptidão física dos participantes da disciplina.	---	---	---	Lecture 01 - Contexto histórico da disciplina de surfe na UFPE	1	2	0
2	01/nov	P	Presencial - UFPE	Capacitação N1 (1/2): Fundamentos técnicos básicos do surfe: deitado na prancha, remada, popup, mergulho do gofinho e saída da prancha	Capacitação N1 (1/3): Circuito 01	---	---	Atividades teórico e práticas	1	2	0
3	08/nov	P	Presencial - UFPE	Capacitação N1 (2/2): Aspectos de segurança, autoproteção e proteção coletiva; Dinâmica na praia	Capacitação N1 (2/3): Circuito 02	---	---	---	1	2	0
4	15/nov	F	Presencial - UFPE	---	Feriado Possibilidade de atividade na praia de Itapuama por adesão	---	---	Possibilidade de atividade das 8:40 às 12:40; Mare 0,3 às 10:40	0	0	0
5	22/nov	P	Presencial - UFPE	Avaliação da experiência na praia; Capacitação para a Instrutores de Surfe N1	Treinamento de solo para força e mobilidade; Slack Line e Skate	---	---	Pitch 01 de Projetos Temáticos: → EFI Bac - Surf Fit - Análise das necessidades físicas do surf e desenvolvimento do repertório de exercícios de condicionamento - N1 e N2 → EFI Lic - Caderno de jogos e brincadeiras ou conteúdos interdisciplinares → Engenharia Mecânica - Desenvolvimento de equipamentos para o treinamento do surfe → Ciência da Computação - App sURFPE com complexidade a definir → Design - Suporte Engenharia e Ciência da Computação → Dança - Projeto a definir	1	2	0
6	29/nov	F	Atividade Colégio Aplicação em Itapuama	---	Apoio e vivência do Colégio Aplicação, com mínima possibilidade de experimentação para o grupo da disciplina. A presença de todos no apoio a atividade será muito bem vinda	---	---	Não haverá atividade na UFPE. CH será relacionada aos não presentes na atividade de Itapuama com o colégio Aplicação pela produção de um rastreamento e criação de um repertório das escolas de surfe em PE	1	2	0
7	06/dez	P	Presencial - UFPE	O "aprender" segundo a padronização sURFPE + Discussão sobre a padronização de ensino sURFPE	Capacitação N2 (1/3): Circuito 03	---	---	---	1	2	0

8	13/dez	P	Presencial - UFPE	Previsão das ondas e condições do mar + Discussão sobre a padronização de ensino sUFPE + Capacitação N2 (1/2)	Capacitação N2 (2/3): Circuito 04	0. Validação das propostas de projetos em grupo da disciplina	---	---	1	2	0
9	20/dez	P	Presencial - UFPE	Capacitação N2 (2/2): Etiqueta no outside e cruzando a arrebenção: padronização sUFPE de aprimoramento das competências do N2 no mar	Capacitação N2 (3/3): Circuito 05	1. Apresentação do tema dos projetos coletivos + seu racional / fundamentação + Definição do produto final e seus atributos fundamentais / detalhamento + tópicos de seu planejamento	Pitch 01	---	1	2	0
10	31/jan	P	Presencial - UFPE	Aspectos técnicos e físicos do surfe N3	SUP Piscina + Circuito 05	2. Apresentação dos atributos do produto a ser desenvolvido: apresentação da ficha técnica do produto	Pitch 02	---	1	2	0
11	07/fev	P	Presencial - UFPE	Avaliação e prescrição de treinamento para o surfe - sUFPE Fit (N3)	Skate (irmão da akter)	3. Apresentação do andamento do produto em desenvolvimento: avanços realizados; problemas enfrentados; ajustes realizados; nova designação da proposta (se for o caso); planejamento para o recesso	Pitch 03 + Avaliação 360º da Capacitação N1	---	1	2	0
12	14/fev	F	Presencial - UFPE	Feriado de Carnaval				Possibilidade de atividade das 11:00 às 15:00; Maré 0,3 às 12:58	0	0	0
13	21/fev	P	Presencial - UFPE	Letramento no Surfe - Competências para o amplo aproveitamento do surfe	Circuito 06				1	2	0
14	28/fev	P	Presencial - UFPE	Vivência de surfe na praia					1	1	0
15	28/fev	P	Presencial - UFPE	Surfe e saúde mental: evidências e perspectivas futuras	Circuito 07	4. Apresentação dos resultados auferidos na validação de conceito da proposta; aprendizados alcançados; ajustes realizados; nova designação da proposta (se for o caso)	Pitch 04 + Avaliação 360º Capacitação N2	---	1	2	0
16	06/mar	F	Presencial - UFPE	Feriado Data Magna - Revolução Pernambucana Possibilidade de atividade na praia de Itapuma por adesão				Possibilidade de atividade das 8:40 às 12:40; Maré 0,3 às 10:40	0	0	0
18	13/mar	P	Presencial - UFPE	Negócios relacionados ao Surfe: oportunidades para os profissionais de educação física					1	2	0
19	20/mar	P	Presencial - UFPE	Análise final do diário de bordo		5. Demoday: Pitch final e entrega dos produtos produzidos	Pitch 05	---	1	2	0

ANEXO C – Questionário NPS (Net Promoter Score) da disciplina de surfe.

Você se identifica como sendo	Qual a sua idade	Qual o seu curso	Dedicação Letramento	Autoavaliação desenvolvimento	NPS Disciplina Surfe
Sexo Masculino	34	Educação Física - Licenciatura	100	100	10
Sexo Masculino	34	Educação Física - Licenciatura	100	100	10
Sexo Masculino	23	Engenharia Civil	72	84	10
Sexo Feminino	22	Educação Física - Licenciatura	62	58	9
Sexo Masculino	27	Engenharia Mecânica	78	53	10
Sexo Feminino	28	Cinema e Audiovisual	96	71	10
Sexo Feminino	28	Educação Física - Bacharelado	100	100	10
Sexo Feminino	21	Educação Física - Licenciatura	86	78	10
transmasculino	26	Geografia- Licenciatura	79	71	10
Sexo Masculino	23	Ciência da computação	94	93	10
Sexo Feminino	23	Educação Física - Licenciatura	70	87	8
Sexo Masculino	24	Educação Física - Bacharelado	82	67	10
Sexo Feminino		Licenciatura em Dança	55	75	10
Sexo Feminino	23	Licenciatura em Dança	55	75	10
Sexo Masculino	23	Educação Física - Licenciatura	48	40	7
Sexo Masculino	23	Educação Física - Licenciatura	70	75	7
Sexo Feminino	21	bacharelado - serviço social	100	100	10
Sexo Feminino	27	Educação Física - Bacharelado	91	83	10
Sexo Masculino	24	Engenharia de Controle e	79	84	10
Sexo Masculino	26	Cinema e Audiovisual	38	50	3
Sexo Masculino	23	Educação Física - Licenciatura	100	100	8
Sexo Feminino	22	Educação Física - Licenciatura	51	54	7
Sexo Feminino	51		99	82	10
Sexo Feminino	23	Educação Física - Licenciatura	49	51	8
Sexo Feminino	22	Arquitetura e Urbanismo	89	88	10
Sexo Masculino	36	Educação Física - Licenciatura	100	100	10
Sexo Masculino	22	Design	94	100	9
Sexo Feminino	20	Ciência da computação	77	100	10
Sexo Masculino	22	Educação Física - Licenciatura	52	51	10
Sexo Masculino	23	Educação Física - Bacharelado	43	47	4
Sexo Masculino	24	Engenharia Civil	79	78	10
Sexo Feminino	22	Educação Física - Licenciatura	82	51	8